

Boletim de Desmatamento e Queimadas Apuí, Sul do Amazonas

Edição Nº 05/Dezembro de 2020

Imagem: Prevfogo



idesam

Apresentação

O município de Apuí, localizado no Sul do Estado do Amazonas, as margens da Rodovia Transamazônica (BR-230), é uma frente de expansão agropecuária na Amazônia. Em 2020, Apuí esteve entre os 10 municípios mais desmatados da Amazônia Legal nos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho¹ e no acumulado de 2019 ocupou a sétima posição². Sua colonização começou em 1982, com a criação do Projeto de Assentamento (PA) Rio Juma, que abriga a maioria da população rural, da área em uso, e conseqüentemente, das queimadas e desmatamentos que ocorrem atualmente (Figura 1).

O Boletim Edição Nº. 04/Octubre de 2020 encontrou que, em Outubro de 2020, Apuí registrou 62 focos de calor, sendo 65% no PA

Rio Juma. O município de Apuí, no acumulado de janeiro a outubro de 2020, foi o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas e o 6º para a Amazônia Legal no período (Programa de Queimadas/INPE). Em relação ao desmatamento, o mês de outubro de 2020 teve 471 hectares desmatados, um crescimento de 46% em relação ao mesmo período de 2019. Aproximadamente 63% do desmatamento em Apuí ocorreu no PA Rio Juma (SAD/Imazon).

O Boletim Edição Nº. 05/Novembro de 2020 traz informações sobre o impacto da temporada de queimadas para o mês de Novembro/2020 e Dezembro/2020 em Apuí e no PA Rio Juma.

¹SAD/Imazon
²PRODES/INPE.

Desmatamento

- Em Novembro/2020 o desmatamento estimado para o município de Apuí/AM foi de 287 hectares (61% no PA Rio Juma), uma redução de 39% em relação a Outubro/2020;
- Em Dezembro/2020 o desmatamento estimado para o município de Apuí/AM foi de 139 hectares (75% no PA Rio Juma), uma redução de 52% em relação a Novembro/2020;
- O resultado acumulado nos dois meses (Novembro e Dezembro/2020) representa uma redução de 40% em relação ao mesmo período de 2019. Analisando separadamente o verificado para Dezembro/2020 houve crescimento de 148% do verificado em Dezembro/2019.
- O desmatamento estimado para Apuí em Novembro e Dezembro/2020 representa 7% do desmatamento do Estado do Amazonas ocorrido no mesmo período (**6.279 hectares**).

Desmatamento Apuí/AM: Novembro-Dezembro de 2020

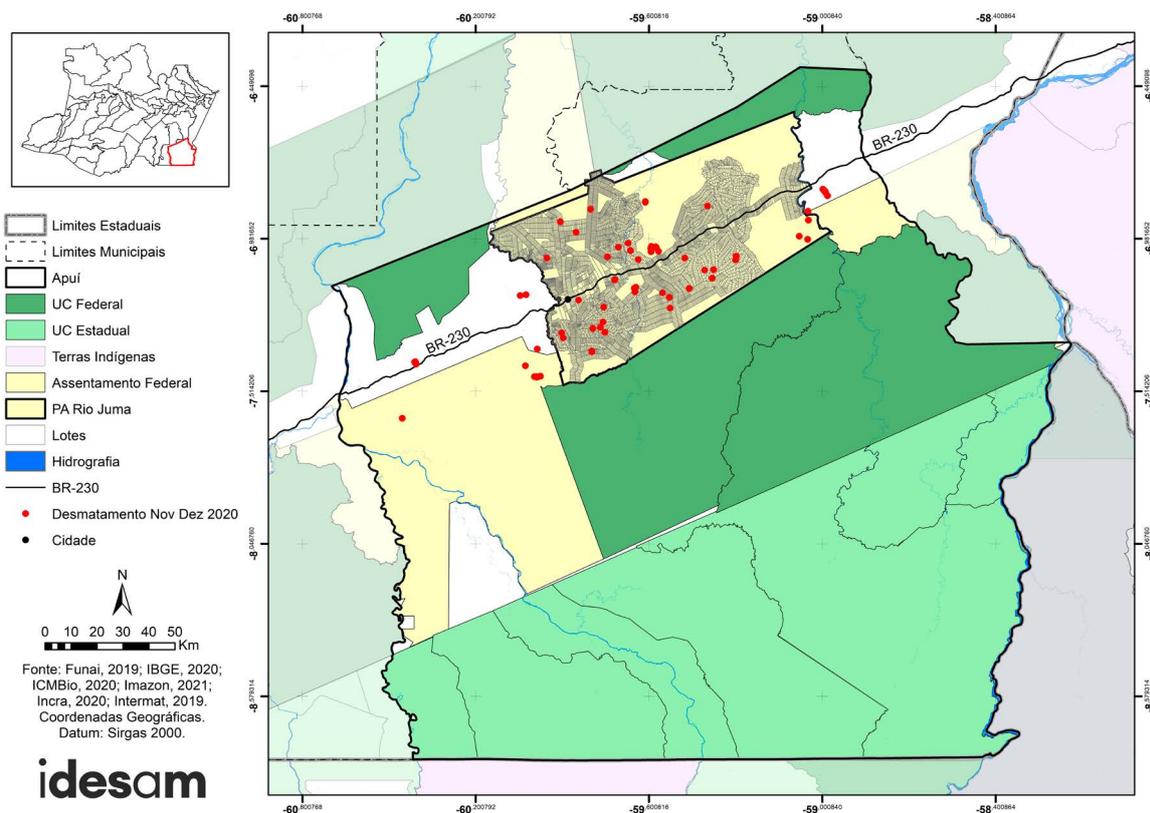


Figura 01: Desmatamento no município de Apuí em novembro e dezembro de 2020

Desmatamento registrado em Apuí/AM para o mês de outubro (2016-2020)

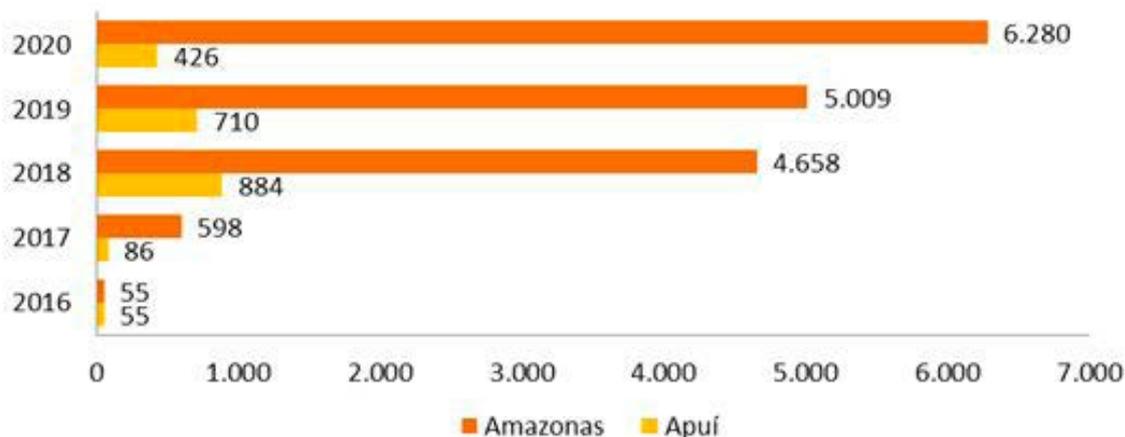


Figura 02: Desmatamento (hectares) em Apuí nos meses de novembro e dezembro de 2016-2020

Focos de Calor

- Em Novembro/2020 foram registrados 26 focos de calor no município de Apuí (73% no PA Rio Juma), uma redução de 58% em relação a outubro de 2020;
- Em Dezembro/2020 foram registrados 5 focos de calor no município de Apuí (40% no PA Rio Juma), uma redução de 90% em relação a dezembro de 2020;
- Houve crescimento de 15% no número de focos de calor em Apuí para Nov e Dez/2020,

em relação ao mesmo período de 2019, o maior valor registrado dos últimos 5 anos para os meses;

- Este número representa 6% do total de focos registrados para o Estado do Amazonas no mesmo período (549 focos);
- **No acumulado de janeiro a dezembro Apuí registrou 2.793 focos, sendo o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas, e o 6º para a Amazônia Legal.**

Focos de Calor Apuí/AM: Outubro de 2020

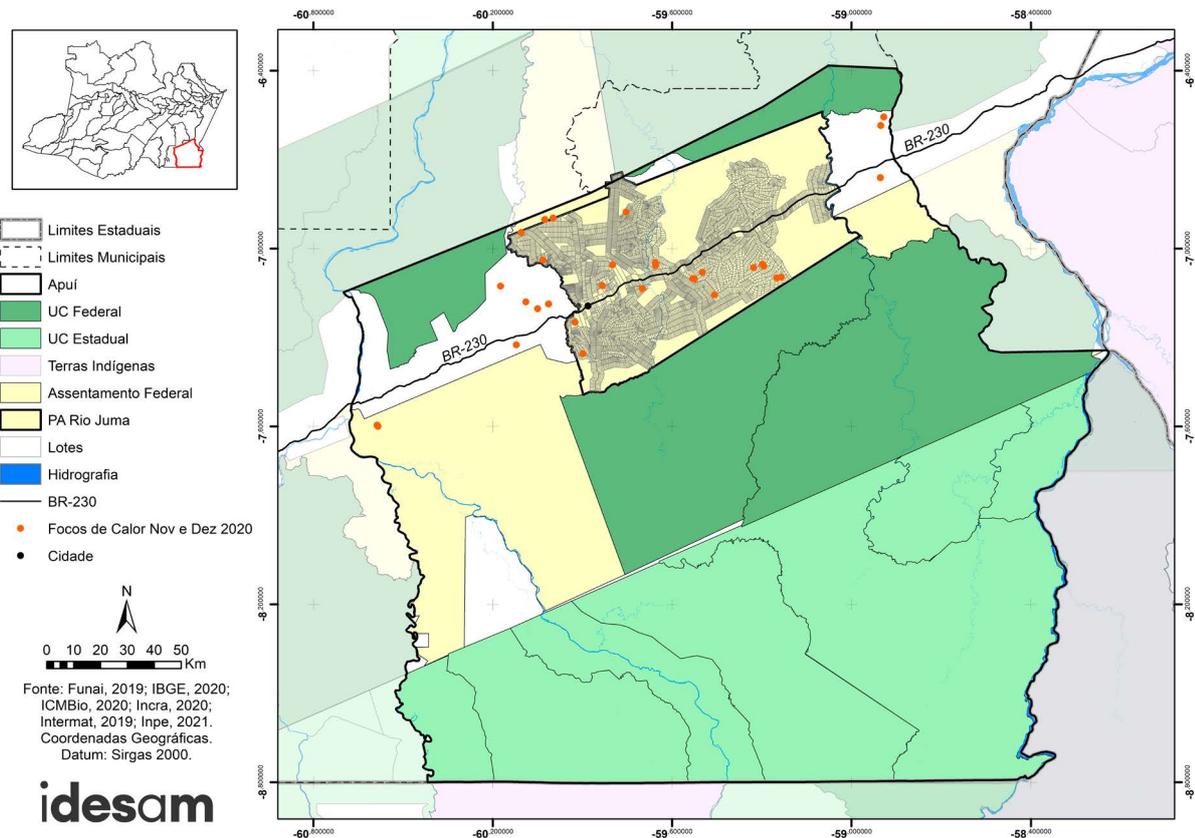


Figura 03: Focos de calor no município de Apuí em outubro de 2020

Focos de calor registrado em Apuí/AM para o mês de outubro (2016-2020)

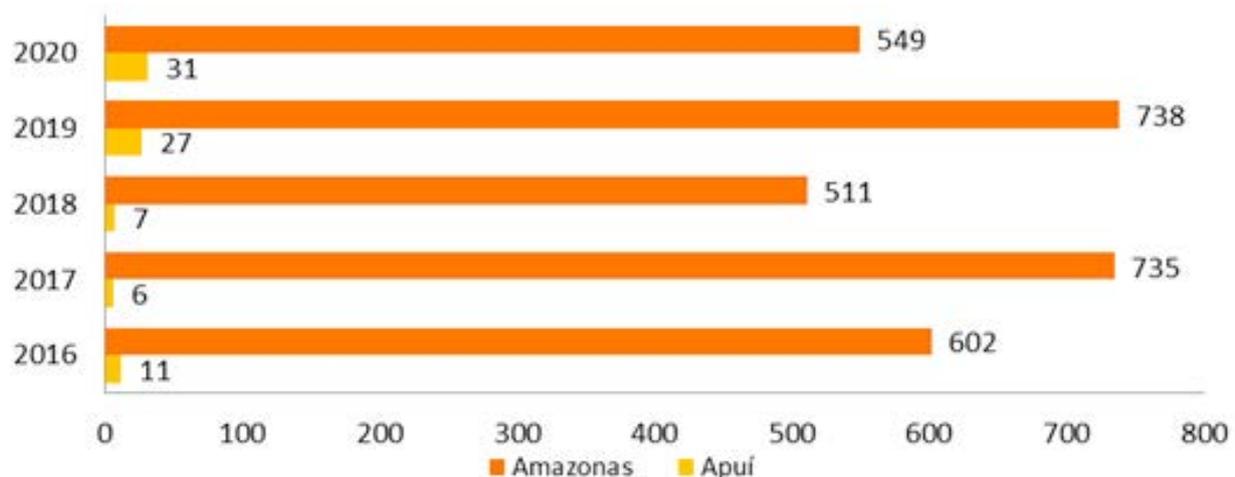


Figura 02: Focos de calor no Amazonas e em Apuí nos meses de novembro e dezembro de 2016-2020

No contexto do aumento de queimadas e focos de calor ocorrido em 2019 na região, o Idesam lançou em Agosto de 2019 a iniciativa Aliança Apuí, com objetivo de somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos: 1) sala de situação, para construir um plano emergencial incluindo os principais setores envolvidos no combate e prevenção de incêndios do município; 2) inteligência estratégica, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desmatamento e queimadas na região a partir da coleta de dados de sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto; 3) apagando o fogo, para ampliar e equipar a brigada de incêndio local visando aumento da capacidade de combate ao fogo e; 4) recuperando o prejuízo, visando a restauração de áreas degradadas e fomento à produção rural sustentável com implementação de sistemas agroflorestais. A iniciativa teve o apoio de instituições como We Forest, WWF, We Light, Farm, Young Living Foundation, Volcafé e Gollucke & Rothfos e contou com a parceira da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas.

Nota Metodológica

As informações apresentadas neste boletim são provenientes do Programa Queimadas³. Neste estudo utilizou-se somente os dados do satélite de referência⁴ (Aqua/Nasa) indicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD⁵) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) para o mês de outubro de 2020. Comparativos foram feitos no mesmo período para os últimos 5 anos (2016–2020) para avaliar a dinâmica de desmatamento e de focos de calor em Apuí.

Para classificação de uso da terra, a área de pastagem em 2019 foi estimada pelo MapBiomas⁶ e a área desmatada entre Janeiro a Outubro de 2020 utilizou os dados do SAD/Imazon. Por floresta considerou-se a área de floresta do MapBiomas de 2019, menos a área desmatada de janeiro a outubro de 2020 (SAD/Imazon).



³Inpe – Programa Queimadas: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em 01.Set.2020.

⁴O sensor consegue detectar focos de calor de pelo menos 30m x 1m até vários focos de calor em uma área de 1 Km², contudo não informa o tamanho da área queimada. Dependendo da extensão da área queimada é possível registrar um ou mais focos de calor.

⁵Imazon – SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 23.Nov.2020.

⁶MapBiomas – Cobertura e Uso do Solo (Versão 5.0 2019). Plataforma Google Earth Engine. Acesso em 02.Set.2020.